

## Empresários Vs. Governador

Waldemar Bastos Cunha

Iate Clube, reunião de empresários com o governador para discutir situação atual (obras paralisadas, dívidas pendentes, etc.) e traçar perspectivas (pagamentos e retomadas das obras) para o desenvolvimento do Estado. Com a palavra, o governador.

- Meus amigos e colegas empresários, tenho boas notícias para todos ... (o Iate quase vira de tantas palmas).

- Viva Albano!

- Estamos salvos!

- Este é o homem que eu conheço!

- Nosso futuro governador!

- Mas, ele já é!

- Não importa, vai ser pela terceira vez!

- Não pode, já foi duas.

- Gozado, só João é que pode?

- É que o PFL não tem outro candidato.

- E o PSDB?

- Também.

- Meus amigos realmente podemos ficar tranquilos ...

- Quando a gente recebe, governador?

- Eu é que pergunto, quando?

- Quando o quê, governador?

- O Estado recebe?

- O dinheiro?

- Não, as obras.

- Quando tiver dinheiro, governador.

- Quanto a isso fiquem tranquilos: eu e a bancada de Sergipe conseguimos incluir mais de trezentos milhões no orçamento da União para o próximo ano.

- E para este, governador?

- Ô Marcos e para este?

- Para este ano o orçamento já foi realizado, governador.

- ... Já foi realizado!

- O dinheiro?

- Não, o orçamento!

- E as obras?

- Eu é que pergunto, e as obras?

- Bem, a ponte sobre o rio do Sal ...

- Salinizou?

- Não, o que salinizou foram os poços ...

- Pois é, pra quê uma ponte sobre rio que saliniza

com facilidade?

- E a linha verde?

- Amarelou?

- Não, governador.

- Faltou chuva?

- Também, não.

- Então, coragem da prefeitura pra tocar a obra?

- Sem dinheiro, né, governador ...

- Empreiteiro, além da capacidade técnica, tem de demonstrar capacidade financeira.

- Mas, alguma coisa tem de receber.

- Não recebeu a obra?

- Recebeu não, ganhou!?

- Não é a mesma coisa?

- Aqueles professores que foram contratados pelo Luiz Antônio Barreto, também, cruzaram os braços.

- Ivan, por que você não me falou da greve?

- Que greve, governador?

- Ô João Guilherme, bote a polícia na rua.

- O Pelotão de Choque?

- Não, a "Cidadã", do Mangueira que é mais educada. Essa Ana Lúcia ainda me deixa careca.

- Fique tranquilo, governador, esta semana apenas os Sem-Terra e os estudantes de arquitetura tiveram no centro.

- Ah, que beleza, foram ver as obras do Calçadão?

- Não, protestar contra a cor do piso.

- Acharam feio?

- Muito claro. Dizem fazer doer a vista.

- Não tem problema, ano que vem vamos distribuir óculos escuros ao invés de dentaduras.

- Dinheiro da venda de outra estatal?

- Não, vamos fazer uma campanha para os Sem-Terra e os Sem-Salas de Aula.

- Não ficaria cara?

- E você queria botar os óculos aonde?

- Governador, a gente não agüenta ficar mais, um mês, sem receber.

- Fiquem tranquilos, já falei com o Mota, o BANESE vai ...

- Pagar o que o Estado deve?

- Não, emprestar o que os meus colegas empresários vão precisar para sobreviver até o dinheiro do orçamento chegar.

Waldemar Bastos Cunha, 60, é advogado.

